**SENTIMENTOS DE PACIENTES COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 ACERCA DO PÉ DIABETICO**

**Autores:**

Ana Ofélia Portela Lima1, Alcídia Dalila Ferreira Gomes2, Maria Silvana Mendes Carvalho2, Francisca Andrea Marques Albuquerque3, Maria Vieira de Lima Saintrain4.

**Instituições:** 1- Enfermeira. Docente do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora. Apresentadora. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do Centro Universitário da Grande Fortaleza - UNIGRANDE. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Dentista. Docente da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Fortaleza, Ceará. Brasil.

O Brasil é o quarto pais com o maior número de pessoas com Diabetes *Mellitus* (DM)no mundo. Dentre as complicações, a polineuropatia diabética é responsável por alterações na sensibilidade protetora dos pés, o que os torna insensível aos estímulos dolorosos, pressóricos, térmicos, táteis, disfunções musculoesqueléticas e alterações na integridade cutânea. Objetivou-se descrever o sentimento dos pacientes acometidos de Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DM 2) acerca do pé diabético. A população foi composta por doze pacientes com diagnóstico de DM 2, acometidos de úlcera no pé, que faziam tratamento no ambulatório de pé diabético. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada, no mês de abril de 2017 e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Foi aprovada sob o parecer da FAMETRO nº 1.965.546. Observa-se que algumas pessoas relatam sentimento de tristeza por portarem uma úlcera no pé em consequência do DM, gerando um desgaste emocional, como explicitado nos discursos a seguir: *É ruim! É péssimo! Não desejo isso pra ninguém! (E2).**É horrível! (E8). Incomoda muito (E11)***.** O DM 2 é considerado como uma doença, com ênfase no cuidado, revelando uma preocupação com as complicações da doença, considerada traiçoeira.A dieta é percebida como restrição alimentar e custo elevado, gerando mais desgaste, como mostra a fala abaixo:*Você convive com diabetes, mais é muito restritamente com todo tipo de alimento que você as vezes não encontra, e quando encontra, é bem mais caro (E12)***.** A fé em Deus foi mencionada como meio de sustentação e conformação. *Me encontro inutilizada, passei por momento difícil e disse, meu Deus se tu existe, me salva, me dá uma solução (E5)***.** *Eu tenho pedido muito que Deus possa fazer um milagre nessa perna (E5)***.** Pesquisas têm sido desenvolvidas no sentido de provar que a crença, o cultivo de uma fé e a participação em uma comunidade, faz bem e ajuda as pessoas a viverem mais. Ficou evidenciado nas falas o arrependimento. *Foi minha escolha e agora eu tô pagando (E1).**Era para ter tido cuidado antes, mas eu sempre deixando para depois, vem arrependimento de não ter cuidado antes, de prevenir na alimentação, no exercício físico (E4).*O cuidar de si negligenciado antes da amputação, tornou-se mais presente:*Ela [ferida] leva a amputação, e custa a sarar né, eu perdi essa perna por causa de besteira minha mesmo... depois que perdi a perna eu me cuido... (E10).*A amputação gera sentimento de tristeza, vergonha de si mesmo, culpa por estar com o corpo alterado. Conclui-se que os participantes demonstram sentimentos negativos, pois a doença impacta em vários aspectos da vida, como no biopsicossocial e financeiro. Referem ter consciência de suas negligências. A espiritualidade marcada pelo apego religioso pode ser vista como positivo, pois retrata como ponto de apoio para buscar e vontade de melhorar e obter a cura. Descritores: Diabetes *Mellitus*, Enfermagem, Sentimentos.